

fonte: Correio do Estado class.: GIR 00835

data: 28/12/94 pg.: _____

Polícia de Dourados tenta desvendar morte de indígena

Dourados (Da Sucursal)
- A polícia está preocupada em desvendar o assassinato da índia cainá Altina Isnarde, de 44 anos, casada, e que residia na Aldeia Bororó, na reserva local. Ela foi encontrada morta na última segunda-feira, no meio de uma plantação de soja.

A indígena apresentava um profundo corte no pescoço e sinais de que fora seviciada antes de morrer. A ocorrência, que quebrou a rotina de relativa tranquilidade dos policiais do 1º DP, foi atendida pelo delega-

do Sebastião Portes de Cerqueira, que levou uma equipe ao local para fazer os levantamentos de praxe.

De acordo com as informações obtidas pela polícia, Altina Isnarde saíra de casa na manhã de domingo em companhia do esposo, Ventura Ramires. Por volta das 14 horas daquele mesmo dia, Ramires voltou sozinho para casa, dizendo que havia deixado a mulher bêbada, no "Boteco do Davi", local na aldeia onde é comercializada ilegalmente bebida alcó-

olica. Na segunda-feira, o filho da vítima, Alcindo Ramires, sentindo um forte odor, foi verificar de que se tratava, encontrando a mãe morta, no meio do caminho entre a casa dela e o "Boteco do Davi". A indígena estava com a calça arriada e apresentava perfuração no pescoço, além de sinais de que fora violentada sexualmente antes de ser assassinada.

O delegado Cerqueira disse que fez algumas diligências na Aldeia Bororó, onde residia a vítima, levantando o nome de

um suspeito, que teria sido visto saindo do boteco em companhia da mulher. O delegado, entretanto, preferiu não revelar o nome do suspeito para não atrapalhar as investigações.

O cadáver de Altina foi recolhido pelos policiais e encaminhado ao Instituto Médico Legal, para ser submetido a exame necroscópico. Somente após a liberação do laudo é que a polícia terá condições de dizer se a vítima foi realmente violentada, e também as reais circunstâncias em que se deu a morte.